



SEMINÁRIO DE ALTO NÍVEL ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A 14 de Abril de 2008, realizou-se nas instalações do CDI/SAPR, mais um Seminário sobre Governação Electrónica, que contou com a presença de Suas excelências Ministros e assessores de S. Exa., o Sr. Presidente da República e altos funcionários dos serviços de apoio ao Presidente da República SAPR.

O seminário teve como objectivo sensibilizar os presentes sobre as potencialidades, estratégias e rumos futuros da Governação Electrónica em Angola, com especial incidência sobre os benefícios dos Portais Governamentais de Angola .

Neste evento, foram analisados todos factores e vantagens do E-Gov, a sua transparência sobre as acções governativas, a aproximação que a mesma gera entre o governo e o cidadão e o aumento da qualidade de vida deste .

O evento foi organizado pela CNTI – Comissão Nacional das Tecnologias de Informação e segundo as afirmações do seu Coordenador Nacional, o Sr. Vice-Ministro da Ciência e Tecnologia, Sr. Professor Doutor Pedro Teta, Angola possui hoje uma valiosa ferramenta que a impulsiona para um processo de Governação Electrónica eficaz, virada para os interesses do cidadão e do Estado, rumo a uma verdadeira Sociedade de Informação, justa para todos, equitativa nas oportunidades e conducente a uma sociedade com mais oportunidades e com mais riqueza.

Realçou ainda que os diversos projectos em curso na CNTI, nomeadamente:

- Portal do Governo;
- Portal do Cidadão;
- Portal das Empresas;
- Portal das Obras Públicas;
- Portal do Conhecimento,

entre outros, tinham como principal objectivo facilitar a vida do cidadão, informá-lo, criar uma relação bivalente Cidadão/Governo mais próxima e criar uma total transparência sobre as actividades governamentais.



Vários foram os temas abordados, dos quais realçamos:

- Conceitos de Governação Electrónica e Sociedade de Informação;
- Gestão de Conteúdos e sua pertinência;
- Gestão Documental e Arquivo Virtual;
- Criptografia e Segurança de Informação;

Por ocasião do evento, foram fornecidos equipamentos portáteis a todos os presentes, com soluções de acesso aos portais governamentais bem como foram ministrados conceitos sobre *encryptação* de *e-mails* institucionais.

Conscientes da importância destes projectos, todos os que estiveram presentes no seminário, mostraram-se empenhados, como uma equipa, em aumentar continuamente o nível qualitativo do portal, no sentido de uma melhor prestação de serviços ao cidadão, tendo mostrado a sua total satisfação pela natureza e importância dos projectos apresentados, parabenizando a CNTI e o seu Coordenador Nacional e dando todo o seu incentivo à continuidade de eventos e projectos do género.

O que é então a Governação Electrónica?

A Governação Electrónica define-se como um aumento da prestação de serviços aos cidadãos e empresas, uma maior rapidez e eficiência, bem como uma maior redução dos custos através da utilização das novas tecnologias. Isto implica também uma maior transparência e um maior envolvimento dos cidadãos nos procedimentos públicos.

A Governação Electrónica abre portas a uma nova relação do Estado com o cidadão. Esta espera-se mais pessoal e mais directa, tornando o cidadão muito mais participativo na sociedade.

A Governação Electrónica reforça a confiança dos cidadãos nas instituições políticas, contribui para credibilizar o Estado e as administrações públicas e ajuda a promover a competitividade.

A Governação Electrónica pretende orientar a Administração para uma resposta pronta e eficaz às necessidades dos cidadãos e das empresas, assegurando assim o aumento da confiança dos cidadãos nos serviços e nos funcionários públicos, facilitando a sua vida quotidiana, o exercício dos seus direitos, o cumprimento das suas obrigações e fortalecendo a tutela dos direitos fundamentais.



A Governação Electrónica deve ser entendida como uma nova dinâmica, mas também uma obrigação e uma responsabilidade comum, partilhada por todos e cada um dos Ministérios, dentro das respectivas esferas de competência, sendo um trabalho que envolve todo o Governo na perspectiva de envolver todos os cidadãos, sempre respeitando o sentido de transparência e responsabilização.

Mas em termos mais concretos, quais as vantagens para os cidadãos da Governação Electrónica?

A Governação Electrónica tem impactos directos em diferentes domínios da vida das pessoas e das empresas.

Umam relacionam-se com o acesso a uma profissão, com a criação de uma empresa, com o exercício de uma actividade económica, com a condição de trabalhador. Outras facilitam o exercício dos direitos: o direito à protecção social na vida activa e depois dela, o direito à educação, o direito aos cuidados de saúde, o direito de participação política.

Agrupar as medidas em função dos acontecimentos de vida com que se relacionam constitui uma tentativa para pensar a Governação Electrónica não apenas como um instrumento de racionalização da actividade da Administração Pública, mas sobretudo um meio de facilitar a vida dos cidadãos e das empresas e reforçar a sua confiança nas instituições de que são os últimos titulares. Em suma, reorganizar a Administração também na lógica da procura e não apenas da oferta de serviços.

Aceder electronicamente aos serviços de finanças, aos registos predial, comercial, civil, à legislação *on line*, simplificar o processo de registo de títulos de propriedade sobre firmas e marcas, simplificação de licenciamentos, o acesso a formulários, a apresentação dos programas governativos *on line*, o crédito *on line*, o acesso aos serviços judiciais são apenas algumas das vantagens que o novo caminho da governação apresenta.

Desta forma pretende-se também diminuir os custos para as empresas e para o governo e facilitar as transacções entre a administração e os administrados. Contribui ainda para tornar o sector público mais aberto e transparente e o governo mais compreensível e responsável para com os cidadãos, através de uma vasta gama de serviços, aplicações, tecnologias, equipamentos e software, ou seja, instrumentos como a Internet, a aprendizagem à distância, a televisão, os computadores, as redes e o software necessários para aplicar estas tecnologias. Estas tecnologias estão a revolucionar as estruturas sociais, culturais e económicas, gerando novos



comportamentos no que toca à informação, ao conhecimento, à actividade profissional, etc.

Mas a Governação Electrónica não pode negligenciar as pessoas desfavorecidas, visto que o seu objectivo é trazer benefícios para todos. Para tal, é essencial que as pessoas desfavorecidas se deparem com o mínimo de obstáculos para aceder aos serviços públicos fornecidos em linha. Trata-se, pois, de suprimir os obstáculos técnicos, jurídicos e de outro tipo com que certas pessoas se podem confrontar. Têm-se em mente a implantação de uma sociedade da informação para todos, ou seja, uma sociedade que proporciona a todos, a preços abordáveis, o mesmo acesso às novas tecnologias e a mesma disponibilidade. Para tal, entre as várias medidas a tomar, serão implementados postos virtuais de consulta e interacção com o Portal do Governo, em várias instituições públicas, para os que não têm acesso privado à Internet.

O que é o Portal do Governo? Quais as suas vantagens?

O portal do governo, é um dos pilares do PAGE (Plano de Acção da Governação Electrónica), sendo hoje uma realidade.

Poderá ser acedido através da internet, no endereço www.angola.gov.ao

No portal , podemos encontrar vários portais integrados, onde destacamos o Portal do Governo e o Portal do Cidadão.

No portal do governo poderemos encontrar os portais dos organismos governamentais com todos os serviços e informações que estes prestam ao País e ao Cidadão.

No portal do cidadão temos um sistema integrado dos serviços e informações que todos os ministérios prestam ao cidadão. Todo portal é concebido para a satisfação das necessidades do cidadão.

O Portal do Governo integra todas as vantagens da Governação Electrónica, acima descritas, de forma a maximizar a relação Governo – Cidadão.

Com este portal, o Governo cria um mecanismo fundamental na sua relação com os governados, criando uma indefectível transparência das suas actividades, do seu dinamismo e empenho e da sua inesgotável vontade em melhor servir o povo angolano.



REPÚBLICA DE ANGOLA



Com este portal, o cidadão terá um acesso transparente, claro, preciso, a toda a informação que necessite, não só em termos de necessidades pessoais, mas a nível informativo sobre todo o país.

Para além dos portais acima descritos, os portais das Empresas, das Compras e do Conhecimento, são alguns dos projectos a integrar neste imenso projecto de é de todos, que é para todos os angolanos.